



AUTO-EXAME DOS TESTÍCULOS

• Auto-Exame

O que é o auto-exame dos testículos?

O auto-exame é a forma eficaz de detectar o câncer do testículo em estágio inicial, o que aumenta as chances de cura.

Quando fazer?

O auto-exame dos testículos deve ser realizado mensalmente, sempre após um banho quente. O calor relaxa o escroto e facilita a observação de anormalidades.

O que procurar?

- Qualquer alteração do tamanho dos testículos
- Sensação de peso no escroto
- Dor imprecisa em abdômen inferior ou na virilha
- Derrame escrotal, caracterizado por líquido no escroto
- Dor ou desconforto no testículo ou escroto

Como fazer?

1. De pé, em frente ao espelho, verifique a existência de alterações em alto relevo na pele do escroto.
2. Examine cada testículo com as duas mãos. Posicione o testículo entre os dedos indicador, médio e o polegar. Revolva o testículo entre os dedos; você não deve sentir dor ao realizar o exame. Não se assuste se um dos testículos parecer ligeiramente maior que o outro, isto é normal.
3. Ache o epidídimo - pequeno canal localizado atrás do testículo e que coleta e carrega o esperma. Se você se familiarizar com esta estrutura, não confundirá o epidídimo com uma massa suspeita. Os tumores malignos são frequentemente localizados lateralmente aos testículos, mas

também podem ser encontrados na porção ventral.

ATENÇÃO:

Caso você palpe qualquer massa que não tenha sido verificada anteriormente, procure imediatamente um médico, de preferência um urologista. A alteração encontrada pode se tratar somente de uma infecção, porém, no caso de um tumor o diagnóstico precoce aumenta as chances de cura. Observe que massas escrotais não aderentes ao testículo não são suspeitas de câncer. Fique atento a alterações como sangue na urina e aumento ou sensibilidade dos mamilos. Na dúvida, procure um médico.



Última atualização em 17.04.2002

Copyright © 1996-2002 INCA - Ministério da Saúde

A reprodução, total ou parcial, das informações contidas nessa página é permitida sempre e quando for citada a fonte.
Gerenciado pelas divisões de Comunicação Social e Informática

CÂNCER DE TESTÍCULO

Os testículos fazem parte do órgão reprodutivo masculino e são responsáveis pela produção dos espermatozoides. O câncer de testículo é um tumor menos frequente, mas com a agravante de ter maior incidência em pessoas jovens em idade produtiva. A criptorquidia (testículo que não desce para a bolsa escrotal) é um fator importante que influi no aparecimento deste tipo de tumor.

Epidemiologia

Dentre os tumores malignos do homem, 5% ocorrem nos testículos. O câncer de testículo atinge principalmente homens entre 15 e 50 anos de idade, sendo considerado raro. Sua incidência é de 3 a 5 casos para cada grupo de 100.000 indivíduos.

Quando comparado com outros cânceres que atingem o homem, como o de próstata, o câncer de testículo apresenta baixo índice de mortalidade. O fato de ter maior incidência em pessoas jovens e sexualmente ativas possibilita a chance do câncer de testículo ser confundido ou até mesmo mascarado por orquitepididimites, que são inflamações dos testículos e dos epidídimos, geralmente transmitidas sexualmente. Se após a administração de medicamentos não houver melhora do inchaço ou sintoma, é recomendável procurar o médico novamente. O câncer de testículo é facilmente curado quando detectado precocemente.

A American Cancer Society (Atlanta, Estados Unidos) estimou que em 1998 cerca de 7600 homens seriam diagnosticados com câncer de testículo nos Estados Unidos, com previsão de 400 óbitos.

Sintomas

O sintoma mais comum é o aparecimento de um nódulo duro, geralmente indolor, aproximadamente do tamanho de um ervilha. Mas, ao palpar qualquer massa que não tenha sido verificada anteriormente, deve ser procurado um médico imediatamente, de preferência um urologista. A alteração encontrada pode se tratar somente de uma infecção, porém, no caso de um tumor o diagnóstico precoce aumenta as chances de cura. Note-se que massas escrotais não aderentes ao testículo não são suspeitas de câncer. Deve-se ficar atento a alterações como aumento ou diminuição no tamanho dos testículos, dor imprecisa no abdômen inferior, sangue na urina e aumento ou sensibilidade dos mamilos. Na dúvida, procure um médico.

Fatores de Risco

Os principais fatores de risco para o desenvolvimento de câncer de testículo são: histórico familiar deste tumor, lesões e traumas na bolsa escrotal e a criptorquidia.

Na infância, é importante o exame do pediatra para verificar se ocorreu normalmente a descida dos testículos para a bolsa escrotal.

Prevenção

O **auto-exame** dos testículos é um hábito salutar e muito importante na prevenção deste tipo de câncer. Ele deve ser realizado mensalmente, sempre após um banho quente. O calor relaxa o escroto e facilita a observação de anormalidades.

Deteção Precoce

Atualmente, o câncer de testículo é considerado um dos mais curáveis, principalmente quando detectado em estágio inicial. O exame físico parece ser o melhor meio de detecção precoce, visto que a presença de massa testicular é a queixa mais freqüente.

Diagnóstico

Se por um lado é uma doença agressiva com alto índice de duplicação das células tumorais (que podem levar à rápida evolução da patologia) por outro lado é de fácil diagnóstico e um dos tumores com maior índice de cura, visto ser altamente responsivo aos quimioterápicos utilizados no momento. O câncer do testículo possui marcadores tumorais sanguíneos (alfa feto proteína e beta HCG) que podem ajudar no diagnóstico e no acompanhamento futuro da doença.

Tratamento

O tratamento inicial é sempre cirúrgico, através de um pequeno corte no abdome, quando se expõe o testículo e realiza-se uma biópsia. O resultado do material retirado é feito no momento da cirurgia. Nos casos de positividade para câncer, é procedida a retirada do testículo (que nada afeta a função sexual ou reprodutiva do paciente, caso tenha o outro testículo normal). A seguir é feita uma pesquisa no organismo do paciente (com exames para procurar outros sítios da doença), quando o especialista determina a continuidade do tratamento.

Câncer de testículo & auto-exame

[<< voltar](#)

O câncer de testículo, glândula primária do sexo masculino, corresponde a apenas 1% de todos os casos de câncer em homens. No entanto, é o tipo de câncer mais comum em homens com idade entre 20 a 35 anos, apesar de poder ocorrer em outras idades. Geralmente acomete apenas um dos testículos. Não se sabe qual a causa do câncer de testículo, mas conhecemos alguns fatores de risco:

- Criptorquidia (quando os testículos são desceram para o escroto) são corrigida em crianças ou adultos. Os pais devem verificar se, ao nascer, o seu filho foi examinado para verificar se os testículos estão no saco escrotal.
- História familiar de câncer de testículo
- Irmão gêmeo idêntico com câncer de testículo
- Lesões e traumas no escroto

>> Sinais e sintomas

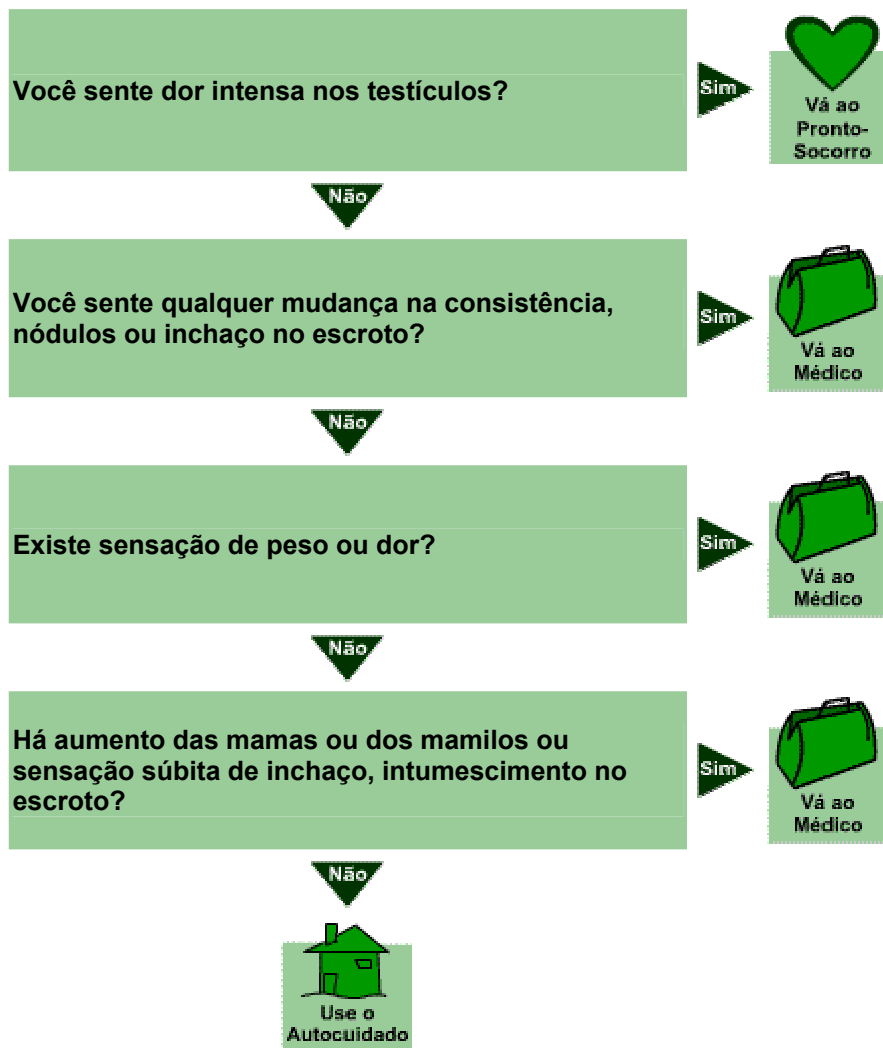
Nas fases iniciais, o câncer de testículo pode não causar nenhum sintoma. Quando os sintomas ocorrem, incluem:

- Pequeno nódulo indolor no testículo
- Testículo aumentado
- Sensação de peso no testículo ou no escroto
- Dor surda na parte inferior do abdome ou na virilha
- Mudança em como você sente os testículos
- Aumento das mamas e dos mamilos masculinos
- Coleção de líquido, de aparecimento súbito, no escroto

O câncer de testículo, quando detectado e tratado precocemente, geralmente é curável. É feita uma cirurgia para remover o testículo. Outras opções podem ser usadas depois para completar o tratamento:

- Quimioterapia
- Radioterapia
- Ressecção cirúrgica dos gânglios, se necessário

>> Perguntas a fazer



>> Dicas de autocuidado:

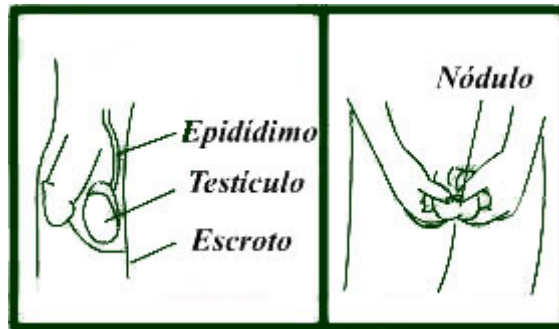
Faça auto-exame testicular mensalmente ou como recomendado pelo seu médico.

O subcomitê para pacientes masculinos da Academia Norte-americana de Médicos de Família recomenda que se ensine o auto-exame testicular entre 13 a 18 anos. Os testículos se localizam atrás do pênis, dentro do saco escrotal. Devem ser suaves e aproximadamente do mesmo tamanho, com consistência de borracha e de formato semelhante a um ovo. Às vezes o esquerdo é mais baixo do que o direito.

Auto-exame testicular:

O auto-exame testicular é mais facilmente realizado quando o escroto está relaxado, depois de um banho quente. Isso permite que os testículos fiquem embaixo.

Como fazer o auto-exame:



- Examine cada um dos testículos delicadamente com as duas mãos. Você deve colocar o dedo do meio e o indicador por trás do testículos e o dedão em cima do testículo. Suavemente, deslize o testículo por entre os dois dedos e o dedão. Um testículo pode ser maior que o outro. Isto é normal.
- Encontre o epidídimo (estrutura na forma de um tubo, macia, que fica atrás do testículo e que estoca e transporta o esperma). Não confunda o epidídimo com a presença anormal de gânglios.
- Procure pela presença anormal de gânglios (do tamanho de uma ervilha) na parte da frente dos testículos. Esses nódulos são geralmente indolores.

Se você encontrar um nódulo, entre em contato com seu médico imediatamente. O nódulo pode ser consequência de uma infecção, e o médico poderá receitar o tratamento mais adequado. Se o nódulo não for uma infecção, é provável que seja câncer. Lembre-se de que o câncer de testículo é altamente curável, principalmente quando detectado e tratado precocemente. O câncer de testículo praticamente só ocorre em um dos testículos. Depois de o testículo ser retirado cirurgicamente, o outro permite uma função sexual normal.

A realização rotineira do auto-exame testicular é muito importante, mas não substitui o exame realizado por um médico. O seu médico deve examinar-lhe os testículos quando você for consultá-lo. Você também pode solicitar ao seu médico que ele lhe ensine a maneira correta de realizar o auto-exame.

Como fazer o auto-exame dos testículos

Equipe Sabido

O auto-exame dos testículos é importante já que a identificação do tumor na fase inicial quando ainda não há dor, eleva as chances de cura total para 95% dos casos. Apesar de representar apenas 1% do total dos cânceres que atingem os homens, é o mais comum da faixa etária entre 15 e 35 anos.

► Passo a passo:

1. Faça o exame depois de tomar banho. Fique em frente a um espelho para que possa examinar bem.
2. Procure por nódulos.
3. Examine cada testículo com as duas mãos.
4. Coloque os dedos médios e indicadores na parte debaixo do testículo e os

polegares na parte de cima.

5. Delicadamente gire cada testículo, apalpando-o totalmente.

6. Não esqueça também de apalpar o tubo que fica atrás do testículo (responsável por transportar esperma).

7. Se encontrar algum caroço, vá a um médico imediatamente. Saiba que nem todo nódulo é maligno, mas precisa ser examinado o mais rápido possível, pois se for maligno, a doença pode se espalhar muito rapidamente.

► **Atenção:**

Os dois testículos não precisam ser necessariamente do mesmo tamanho. É normal uma diferença de até 10% entre eles.

Os riscos de câncer no testículos são maiores para homens que têm criptorquidia (os testículos não desceram para a bolsa escrotal).